

GO NO FUNCHAL



6

Terça, São Roque. "Fiquei com a roupa do corpo", lamenta-se António Pimenta. Da casa, ficaram paredes e as molas da cama. A oficina de carpintaria e o carro também foram. Mas o homem, de 64 anos, é rijo e está motivado. Vai reconstruir a casa e chamar Marcelo, que se fez convidado para a inauguração. "Não me esqueço disso". O sócio de 40 anos da carpintaria, José Lopes, vai ajudar na sua parte.



7

Viveiros. O casario na encosta da Levada dos Moinhos ainda tem muitas marcas do fogo. Duarte Sousa foi um dos que levou idosos acamados às costas. Reclama bocas de incêndio.

Corujeira de Fora. As labaredas deixaram várias casas em risco, como a de João Aveiro. O antigo autarca ficou com queimaduras graves, está internado em Lisboa, mas estável.

8



9

Corujeira de Dentro. Depois do 20 de Fevereiro, depois do incêndio de 2013, o fogo voltou à localidade. Há muitos terrenos por limpar, observa o morador João Macedo.



10

Parque Ecológico do Funchal. O grande jardim natural da cidade não resistiu às chamas. As árvores foram atingidas e a montanha mudou de cor. É preciso começar quase tudo de novo. Outra vez.

Chão da Lagoa. A estrada parece ter servido de ponto limite. Mas o fogo devastou muita área verde.

11



12

Laginhas. Três 'jovens' irmãos solteiros dão graças por não terem sido atingidos desta vez. Em 2013 perderam a casa, que já reconstruíram e o fogo esteve mesmo ao lado. Fugiram a tempo. José Vicente tem 85 anos, Maria José tem 83 e Luís Rafael tem 82. "Sou o mais novo", diz orgulhoso. "É para o DIÁRIO? Então faça a fotografia", diz o mais velho. É assinante deste jornal desde antes do 25 de Abril.



13

Babosas. Mais uma tragédia se abateu sobre esta localidade. Os turistas continuam a visitar, mas agora encontram outros pontos de interesse.

